



獨潛水艦の活躍

われ（は數週間來故國の水洋上で激浪と闘ひ流水を冒し
城を離れ寒風吹き荒ぶ北大西にて艦隊司令官以下
を寄せた

偉大なる瞬間
を片づけ

のん

ない

商船は海上高射砲で狙ひ

この夜のうちに三萬三千トン

した

日曜水 月三十六年六月六日

一日より

洲洋飛沫

題二

北航連絡局

ブル

ラジ、ウル

グリカから北

米西洋岸へ

紐育ガルフ

及び南米・太

平洋岸、ヨス

アンゼルス、

サントル

等向け積出し貨物運送を四月

鹿難が緩和されようとして

るが、歐洲戰火がさらに世

歐洲戰爭を反映国内の日常必

需品物價は戰前に比し著るし

船が足らね工！

アム付

セリ

騰る

棉屋

さん



大日本紡織會
主婦の悲鳴！

狂奔の棉屋さん

の運賃

マリヤ

セリ

騰る

棉の運賃

狂奔の

運賃

狂奔の

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
R. Maestro Cardim, 1109
TELEF.: 7-3325 e 7-3326
CAIXA POSTAL, 375
End. Telegráfico: "ASAHI"
SÃO PAULO - BRASIL

BRASIL ASAHI

(DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELO D. I. P.)

DIRETOR: José Yamashiro

ASSINATURAS.
PARA O BRASIL
Ano 60\$000 - Semestre 3
PARA O EXTERIOR
Ano 12
ANÚNCIOS — Temos à disposição interessados uma tabela de preços p/ anúncios

Sr. M. Kobayashi
R. Galvão Bueno
Nesta

Ano I

São Paulo - 4.ª feira, 26 de Março de 1941

Num. 198

A Iugoslavia aderiu á triplice aliança

Chega hoje a Berlim o ministro Matsuoka

Recepção sem precedentes preparada para o chanceler japonês

BERLIM, 24 (D.) — Os preparativos para uma recepção digna do chanceler Matsuoka foram terminados hoje, isto é, dois dias antes da chegada do ilustre visitante. Todas as ruas de Berlim apresentam um ar festivo e a população demonstra um entusiasmo sem precedentes. As ruas, por onde deverá passar o ministro Matsuoka é sua comitiva, estão ornamentadas de um modo especial. Esse percurso, que percorre um total de 4 quilômetros, co-

meça na Estação de Anhalter, e, passando pela rua Wilhelm, onde se ergue o Palácio do chanceler Hitler, sai na Avenida Unter den Linden, fazendo ponto final no Palácio Berlitz, onde será hospedado o visitante. Essas ruas acham-se, desde há alguns dias, enfeitadas com postes brancos, bandeiras japonesas e alemãs, apresentando um ambiente festivo jamais visto. Centenas de bandeiras alemãs e japonesas de grande formato, de um lado as

características branco e vermelho do pavilhão japonês e doutro a cruz gamada, alegram as ruas de Berlim. É a primeira vez, sem dúvida, que tantas bandeiras japonesas são desfraldadas nos céus da capital alemã. Em frente ao Palácio do chanceler Hitler estará armado um palanque de dois andares. Por ocasião da visita que fará o ministro Matsuoka ao Palácio de Wilhelm, o chanceler Hitler aparecerá com o ilustre visitante na tribuna de honra afim

Partida dos ministros iugoslavos para Viena

VIENA, 25 (U. P.) — Às 14 horas, a Iugoslavia incorporou-se ao pacto tripartite.

BELGRADO, 24 (T. O.) — Ontem à noite, entre as 22,06 minutos e 23 horas, o presidente de Ministros da Iugoslavia, sr. Dragische Zvetkowitsch e o ministro do Exterior, também iugoslavo, sr. Alexander Cincar Markovitch, partiram em trem especial composto de 3 carros-salão, da gare de Topeshider, situada nas proximidades de Belgrado.

Alemão, sr. Viktor von Heere, bem como o adjunto de imprensa junto à legação germânica, dr. Berge. Naquela capital, terá lugar, às 22 horas, a assinatura, pelos representantes da Iugoslavia, do Pacto Tripartite.

CHEGADA A VIENA

VIENA, 25 (U. P.) — O chefe do governo iugoslavo e sua comitiva chegou esta cidade pouco antes do meio dia, sendo recebido e cumprimentado pelo Ministro das Relações Exteriores do Reich, Von Ribbentrop.

Espera-se para dentro de poucas horas a assinatura da adesão iugoslava ao pacto tripartite.

BELGRADO, 25 (U. P.) — Sem caráter oficial anuncia-se que a Grã Bretanha está pronta para adotar energicas represálias contra a Iugoslavia, pela sua colaboração com o "eixo".

ZURICH, 25 (U. P.) — Em caráter extra-oficial anuncia-se que se estão verificando desordens em grande escala no exército iugoslavo, em virtude da decisão do governo de colaborar com o "eixo".

Afirma-se que 4 generais e 7 altos oficiais da Guarda do Rei desertaram.

As notícias afirmam que os desertores atravessam a fronteira constantemente.

Comunicado oficial do governo japonês

TOKIO, 25 (D.) — O Departamento de Informações divulga o seguinte comunicado referente à adesão da Iugoslavia ao Pacto Tripartite:

"Já conseguimos até agora a adesão da Hungria, Rumania, Slováquia e Bulgária ao pacto tripartite. Chegou a vez, agora, da

participação da Iugoslavia, a esse país ao pacto tripartite. O documento de adesão da Iugoslavia será assinado hoje no Palácio Belvedere em Viena, na presença dos representantes da Alemanha, Itália, Japão e Iugoslavia. O conteúdo do documento é igual ao das outras paixões. Devido à sua situação

O ministro Matsuoka em Moscou

Presentes a Stalin e Molotov

MOSCOW, 24 (S.) — O sr. Matsuoka, ministro do Exterior japonês, visitou hoje o chefe do governo soviético e ministro das Relações Exteriores, sr. Molotov. Esta visita durou mais de duas horas. Noticia-se que a entrevista entre os dois homens de Estado teve sido assistida por Stalin.

MOSCOW, 24 (S.) — Ao contrario do que foi divulgado no exterior, o sr. Cripps, embaixador inglês em Moscou, não conferenciou com o ministro do Exterior japonês que se encontra nesta cidade.

MOSCOW, 24 (T. O.) — Hoje, o embaixador nipônico, sr. Tateshima, entregou, ao chefe do protocolo do Comissariado do Exte-

rior, sr. Barnev, alguns presentes a Stalin e Molotov. Trata-se de biombos, representando cenas domésticas, características do Japão de entregar aos estadistas da União Soviética, inclusive os srs. ornamentos em ouro e prata.

O ministro Matsuoka visi- tará o Papa

CIDADE DO VATICANO, 24 (T. O.) — Confirma-se hoje nos círculos do Vaticano a notícia de

A audiência celebrar-se-á em 30 ou 31 de março, mas ainda não se fixou a data certa. Observa-se que para esta visita não se previu por enquanto nenhuma cerimônia especial. Por conseguinte, será aplicado o ceremonial do costume.

Afirmou-se que a intenção do sr. Matsuoka de visitar o Papa apenas foi conhecida pelo comunicado do Nunciado Apostólico em Tóquio, monsenhor Marella. Este comunicado é considerado como anúncio oficial da visita. Recorda-se que em 15 de julho de 1921, o atual Imperador Hirohito

foi recebido em audiência solene pelo Sumo Pontífice Benedito XV, tendo passado um dia todo na Basílica de São Pedro.

Satisfação na Bulgária

SOFIA, 25 (S.) — A notícia da partida dos estadistas iugoslavos para a Alemanha foi acolhida com a maior viva satisfação na Bulgária, que vê neste uma significativa confirmação da falência dos planos belicos londrininos no setor dos Balcanes. Um grande interesse foi, no mesmo tempo, despertado nos meios bulgários pelas conversações que o ministro japonês, sr. Matsuoka, manteve com os estadistas da U. R. S. S.

BELGRADO, 25 (S.) — Acompanhados pelo ministro alemão em Belgrado, seguiram ontem para a Alemanha os ministros Zvetkovich e Markovich, os quais foram saudados na estação pelo vi-

na região balcânica, a adesão desse país ao pacto tripartite, é um acontecimento de grande importância. Com a assinatura do pacto por parte da Iugoslavia pode-se dizer que ficou resolvida a questão balcânica. Com a chegada marcada para amanhã, do ministro Matsuoka a Berlim, o povo alemão e italiano manifestam grande entusiasmo. Após a instalação da delegação japonesa na Iugoslavia em 1938, as relações

amistosas entre esse país e o Japão tornaram-se cada vez mais intensas. Com a adesão agora, da Iugoslavia ao Pacto Tripartite, serão aumentadas grandemente as relações entre os dois países".

Atos terroristas em Shanghai contra o regime de Chungking

SHANGHAI, 24 (T. O.) — No decorrer de hoje, baixou a cotação do dólar chinês, em consequência dos atos terroristas que foram levados a efeito contra os bancos de Shanghai, por parte dos adversários do governo de Chungking. A procura dos criminosos, na zona internacional não den resultados, até agora. Sabe-se que uma bomba que explodiu, hoje, na filial do Banco Central da China, foi colocada por um terrorista fardado como empregado postal. A polícia deteve duas pessoas suspeitas.

A batalha do Atlântico iniciada com uma arrazadora ofensiva alemã

IMPRESSÕES DE UM JORNALISTA TEUTO QUE ACOMPANHA AS OPERAÇÕES

BERLIM, 24 (D.) — Iniciou-se aquilo que o sr. Churchill chamou de "batalha do Atlântico", com o afundamento de 22 navios ingleses, num total de 116.000 toneladas, pela esquadra alemã. O bloqueio germano contra a Inglaterra, está sendo fortalecido rapidamente com a chegada da primavera. Um membro do Serviço de Informações, que acompanha as operações de bloqueio da marinha germanica, escreveu o seguinte, na edição do dia 14 do "Völkischer Beobachter":

"Aguardamos, durante várias semanas, a chegada do momento supremo, longe das águas patrias, lutando contra as ondas agitadas do Atlântico Norte. Afinal eles apareceram, lá no horizonte, soltando fumos negros. Imediatamente transmitimos advertência aos navios guardas inimigos, pelo telegrafo sem fio. "Os navios do almirante Raeder aparecem para ajudar os nossos navios mercantes" — o aviso oficial da Alemanha. O inimigo responde que recebeu a advertencia. Os canhões dos nossos vasos de guerra abrem fogo. Os nossos projéteis atingem logo os navios inimigos e não lhes

permite a fuga, nem lhes dá tempo para chamar o auxilio dos navios guarda. Passamos ao trabalho de salvamento dos sobreviventes. Os navios inimigos, que não foram afundados, ainda recebem novas descargas e vão para o fundo imediatamente. Neste primeiro ataque a nossa esquadra afundou 33.000 toneladas, em menos de um dia. A seguir desemos para o sul do Atlântico. Contornamos o Cabo de Boa Esperança e esperamos as grandes frotas inimigas, procedentes da Austrália e Índia. Vases de guerra inimigos, tendo à frente um couraçado da classe do "Malaya" (33.000 toneladas), abriram fogo com os seus canhões de 30 cms., ao que se ajuntaram também os destroiers e aviões navais. Mas nenhum tinha combatividade. Os navios mercantes inimigos, vendendo salvos, prosseguiram a viagem. Nesse momento os nossos submarinos atacaram de surpresa, afundando 33.000 toneladas. Na noite seguinte mais 10.000 toneladas perderam os inimigos. Foi a primeira vez que nossas unidades principais e submarinos agiram com êxito, em perfeita colaboração, no Atlântico. As nos-

O projeto de auxílio à Inglaterra será aprovado ainda esta semana

WASHINGTON, 24 (U. P.) — As unidades principais, na mesma noite, puseram a pique mais 8.000 toneladas. Em seguida, em menos de três horas, afundaram 16 navios inimigos num total de 75.000 toneladas. Quando estavam empenhados no trabalho de salvamento dos sobreviventes, surgiu um couraçado inimigo da classe do "Nelson" (33.950 toneladas), que, destituído de qualquer ânimo, nos permitiu desaparecermos novamente na escuridão da noite. Continuamos calmamente na nossa campanha de destruição, não obstante a desesperada procura da esquadra inglesa".

BERLIM, 24 (T. O.) — Publicou-se hoje uma nota oficial divulgando uma lista dos aviadores de caça, que mais êxitos conseguiram nesta campanha, e que os seguintes: tte. cel. Moeller, 62 vitórias; tte. cel. Galloway, 57 vitórias; cap. Osau, 40 vitórias; cap. Joppin, 35 vitórias; 1.º tte. Muenchibert, 33; cap. Ihlesfeld, 32; cap. Baltazar, 28; cap. Breitmueller, 27; 1.º tte. Machtold, 26; cap. Schoettel, 23; 1.º tte. Spreck, 23; cap. Hahn, 22; 1.º tte. Philip, 21; 1.º tte. Preller,

bilhões para compras destinadas à frota, em 1942 e mais de 4 bilhões para a lei de defesa complementar.

O Senado iniciará hoje o debate sobre o projeto de lei que destina 7 bilhões de dólares para a ajuda à Grã Bretanha, mais de 3 bilhões para compras destinadas à frota, em 1942 e mais de 4 bilhões para a lei de defesa complementar.

WICHITA, 24 (T. O.) — Informa-se, nesta capital, que a China e a Austrália pensam erigir mutuamente representações diplomáticas. A este respeito, acredita-se que, breve, terminarão as negociações preliminares entre ambos os governos.

Representações diplomáticas na China e Austrália

CHUNGKING, 24 (T. O.) — Informa-se, nesta capital, que a China e a Austrália pensam erigir mutuamente representações diplomáticas. A este respeito, acredita-se que, breve, terminarão as negociações preliminares entre ambos os governos.

Modificação do comando russo no Extremo Oriente

MOSCOW, 24 (T. O.) — O jornal "Tichokoreanskaja", de Chabarovsk, informa que foi nomeado comandante supremo da Frente do Longino Oriente, no Exército russo, o general Apansenko, até agora comandante do distrito militar da Ásia Central.

O cargo de comandante da Frente do Extremo Oriente foi desempenhado até agora pelo general Stern.

O pacto de não-agressão

TOKIO, 25 (U. P.) — Os observadores bem informados desta capital afirmam que o ministro das Relações Exteriores nipônico, sr. Yosuke Matsuoka, tem a missão de consertar, em Moscou, um pacto de não-agressão, com a

Russia.

Faz-se notar que, coincidindo com a visita do sr. Matsuoka a Moscou e sua próxima chegada a Berlim, a Dieta japonesa se prepara para adiar, amanhã, suas sessões por tempo indefinido.

Defendendo a navegação dos navios estrangeiros...

WASHINGTON, 25 (S.) — Foi assinado um decreto por Roosevelt, defendendo a navegação dos navios estrangeiros, nas zonas do golfo de Subi, nas Filipinas e na Ilha de Kodiak, no Alasca. Os navios estrangeiros não poderão para lá transportar-se, a não ser com permissão do Ministério da Marinha dos Estados Unidos.

SHANGHAI, 24 (T. O.) — Informa-se hoje da Batavia que as negociações comerciais entre

Japão e as Indias Neerlandesas, celebradas no decorrer da semana passada, não obtiveram, até agora, resultados positivos. Por parte nipônica acentua-se que, depois de varias entrevistas, chegou-se a um acordo, em princípio.

O noticiário telegráfico publicado pelo "BRASIL ASAHI" é fornecido pelas agências: "Nacional" (A. M.) brasileira, "Domei" (D.), japonesa, "United Press" (U. P.), norte-americana, "Stefani" (S.), italiana e "Transocean" (T.O.), alemã.

Instalou-se o convenio dos "Estados Caféeiros" sob a presidencia do sr. Jaime F. Guedes

As delegações estaduais -- Sigilo em torno dos assuntos discutidos

RIO, 24 — Realizou-se hoje, às 15 horas, no Departamento Nacional do Café, a instalação do convênio dos Estados caféeiros, convocado pelo ministro da Fazenda, em vista de encerrá-lo em 30 de Junho próximo, o prazo de vigência do convênio de 28 de Fevereiro de 1939.

Sábado último, os representantes dos vários Estados já estiveram reunidos em sessão preparatória. O atual convênio tem por finalidade trazer os novos rumos da política econômica do café.

A INSTALAÇÃO DO CONVÉNIO

Presidiu aos trabalhos o sr. Jaime Fernandes Guedes, presidente do D. N. C., que, de início, justificou a ausência do ministro Sousa Costa e apresentou em seu nome e no do titular da pasta da Fazenda, votos de boas vindas a todos os convencionais. Fez a seguir, sucinta exposição sobre os objetivos da assembleia, focalizando a presente situação do café, dentro e fora do país. Enumerou os assuntos que deverão ser discutidos no recente conclave, além de outros mais que venham a surgir no decorrer das discussões, tendo os representantes dos

Estados caféeiros iniciado imediatamente o estudo das diversas matérias. Os trabalhos prolongaram-se até às 18 horas, quando foram suspensos, marcando-se outra reunião para amanhã, às 15 horas.

AS DELEGAÇÕES ESTADUAIS

Estiveram presentes os diretores do D. N. C., srs. Norvaldo Lima e Oswaldo de Barros. As delegações dos diversos Estados estavam assim constituídas: São Paulo — Alvaro Rodrigues dos Santos, governo; Luiz Vicente Figueira de Melo, lavoura; João Meio, comércio. Minas Gerais — Francisco Balbino Noronha Almeida, governo; Joaquim Vilela, lavoura; Antonio Stockler de Queiroz, comércio. Espírito Santo — Oswaldo Cruz Guimarães, governo; José Matos França, lavoura; Pedro Nolasco da Cunha, comércio. Paraná — Interventor Manoel Ribeiro, governo; João Aguiar, lavoura; Jaime Canet, comércio. Rio de Janeiro — Walfrido Martins, governo; Franklin Rabelo, lavoura; Argemiro Hungria Machado, comércio. Bahia — Altran Dourado, governo; Cândido Trancoso, lavoura; Salvador Leiro.

Ribeiro Gama, comércio. Goiás — Benjamin da Luz Vieira, governo; Diogenes Magalhães Silveira, lavoura; Valério Xavier Brandão, comércio. Pernambuco — Arthur Moura, governo; José Pereira de Albuquerque, lavoura; Mario Penna, comércio.

RESERVA EM TORNO DOS ASSUNTOS DEBATIDOS

A sessão foi secreta, não podendo a imprensa obter detalhes sobre o palpável assunto.

Contudo o sr. Oswaldo de Barros, diretor do Departamento Nacional do Café, esclareceu nada poder adiantar sobre a importante reunião, a não ser que tudo correu normalmente. Prometeu, todavia, logo que se encerrasse o convênio, uma entrevista completa sobre todos os aspectos do conclave.

O sr. Figueira de Melo declarou que muito se lucrará com o convênio ora em realização. Ampliará os resultados já conseguidos na Conferência Inter-Americana de Washington, há pouco realizada e que veio melhorar muito a situação do café brasileiro.

Vim para o Brasil — declarou s. s. à imprensa — sem outra preocupação a não ser a de realizar em toda língua um trabalho de intensa política amistosa, que vise sobre todo a aproximação franco e leal de brasileiros e franceses. E' a minha grande missão. Não trago comigo nada que fuja a esse plano de simples cordialidade.

Chegou o novo consul geral da França em São Paulo

Declarações do sr. Maurice Pierrotet sobre a França integrada na nova ordem de coisas

Procedente de Santos, encontra-se desde ontem nesta capital, acondicionado no Hotel Esplanade, em companhia de sua esposa, o sr. Maurice Pierrotet, novo consul geral da França em São Paulo e Santos.

Vim para o Brasil — declarou s. s. à imprensa — sem outra preocupação a não ser a de realizar em toda língua um trabalho de intensa política amistosa, que vise sobre todo a aproximação franco e leal de brasileiros e franceses. E' a minha grande missão. Não trago comigo nada que fuja a esse plano de simples cordialidade.

A FRANÇA DE HOJE

Nada de novo se observa em meu país, depois dos primeiros

meses que se seguiram ao armistício — declarou o novo consul.

Voltou a normalidade a reinar em toda parte. Quer na zona ocupada pelos invasores, quer na zona não ocupada. A França se adaptou à situação — continua, mudando seu ritmo — e, dentro das condições impostas pela guerra. E' natural. Toda revolução provoca mesmo certas alterações no mecanismo estatal, logo no primeiros tempos. Depois tudo se canaliza no sentido da orientação comum. E' isto que se nota ali. O governo de Pétau está em franca colaboração com o governo de Berlim.

Depois do nervosismo dos primeiros dias reina uma grande calma em todos os setores onde a

atividade francesa se manifesta. São as melhores as relações da França com a Espanha, por exemplo. Os campos estão sendo cultivados como sempre, promovendo as futuras safras colheitas

satisfatórias, num grau de condições lastimáveis em que ficaram. E' um engano pensar-se que a terra poderá com facilidade bater às portas do meu país. Além disso, o serviço de transportes já se restabeleceu plenamente, não só entre os grandes centros e o interior, como ainda entre o exterior e os grandes centros da França. E' verdade que os gêneros alimentícios estão sendo distribuídos racionalmente. Mas não

obriga, de maneira principal nos pontos onde a guerra se manifestou em toda sua crueldade. Aliás, esse racionalismo faz parte mesmo da política preventiva contra a fome. Até que todas as fontes produtoras não estejam por completo normalizadas, tem de ser assim. Caso contrário, o descalabro seria inevitável.

— A própria vida literária — finalizou o sr. Maurice Pierrotet — conquanto tenha sofrido grandemente, não está de todo paralisada. Em Lyon, as livrarias e editoras funcionam perfeitamente, não sendo poucos, mesmo dentro da nova ordem de coisas criada pelo armistício de Compiegne, os livros postos à venda.

Preenchida a quota anual de exportação de café brasileiro para os Estados Unidos

RIO, 24 — O Departamento Nacional do Café distribuiu hoje à imprensa o seguinte comunicado:

"A quota anual do Brasil para exportação de café com destino ao território da jurisdição aduaneira dos Estados Unidos, de 9.300.000 sacas, atribuída pelo convênio inter-americano de café, ficou preenchida com as declarações de vendas aprovadas ontem, para

embarques até 30 de setembro do corrente ano.

"Nestas condições, as agências do Departamento, a partir de hoje e até segunda ordem, não receberão mais, para registro, as declarações de vendas com aquele destino, mesmo que se refiram a embarques posteriores a setembro de 1941 — (a.) Jaime Fernandes Guedes, presidente."

"Dentre de alguns dias o De-

partamento baixará instruções, que regularão as declarações de vendas para os embarques a setembro efetuados de 1.º de outubro de 1941 até 30 de novembro de 1942, período esse correspondente ao segundo uso de controle do convênio inter-americano do café.

"Rio de Janeiro, 22 de março de 1941 — (a.) Jaime Fernandes Guedes, presidente."

Está em vigor no Distrito Federal, o registro de estrangeiros que entraram ou entrem no país em caráter "temporário"

RIO, 24 — Comunicam-nos da Agência Nacional: "Já está em vigor no Distrito Federal o decreto-lei n. 3.082 de 28 de Fevereiro de 1941 que obriga a registrar todos os estrangeiros que entraram ou entrem no país em caráter temporário".

Para esse fim o Serviço de Registro de Estrangeiros distribuirá formulários especiais de requerimentos a serem preenchidas pelos

interessados que deverão estar munidos dos respectivos passaportes e três fotografias de acordo com o modelo adotado.

Os estrangeiros que tiverem quaisquer dúvidas sobre a situação em face do referido decreto, deverão procurar esta repartição, onde serão atendidos das 15 às 17 horas, para obterem os esclarecimentos necessários afim de não se tornarem infratores e ficarem sujeitos às penalidades estabelecidas.

O Serviço de Estrangeiros chama a atenção dos interessados sobre o preenchimento dos formulários que deve ser feito com perfeito conhecimento de causa, pois a lei não conhece outra responsabilidade senão a dos que os subscrevem".

Homenagem de todas as classes sociais ao sr. Adhemar de Barros

RIO, 24 — Como já é do domínio público, o Conselho Universitário de S. Paulo, em reunião recentemente realizada, deliberou, por unanimidade de seus membros, dar o nome do sr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, ao Hospital das Clínicas, obra que deve exclusivamente ao carinho com que s. excia. vem encarando todos os problemas de assistência social do Estado, e que por si só consagra uma adminis-tração.

Além do telegrama de comunicação enviado ao sr. Adhemar de Barros pelo Conselho Universitário, s. excia. vem recebendo centenas de cartas e telegramas de congratulações, não só de membros do governo da União como também das altas autoridades paulistas, classe médica e representantes de todas as classes sociais.

A PERMANÊNCIA DO INTERVENTOR DE S. PAULO NO RIO

RIO, 24 — Esteve em visita ao ministro João Alberto, na Comissão de Defesa da Economia Nacional, o sr. Adhemar de Barros, intervintor federal em São Paulo.

O chefe do executivo paulista tratou com o presidente da C. D. E. N. de problemas atinentes à economia bandeirante.

S. s. também conferenciou com o ministro da Viação, com quem

se demorou.

Às 13 horas, o sr. Adhemar de Barros ofereceu um almoço no "Copacabana Palace" ao sr. Jayme Guedes, e aos diretores do D. N. C.

O chefe do governo paulista visitou, ainda, demoradamente, o Departamento de Produção Mineral do Ministério da Agricultura, colhendo impressões as mais bi-

sonciras.

O Conselho de Regencia aprovou os projetos governamentais

NOVA YORK, 20 (D.) — Segundo um telegrama de Berlim da "A. P.", o conselho de Regencia da Iugoslávia aprovou o projeto governamental de auxiliar a Alemanha, econômica e para-militarmente. O primeiro ministro e ministro do Exterior da Iugoslávia visitaria no dia 22 ou 23 a Alemanha, e os projetos uma vez aprovados pelo Reich, serão imediatamente assinados. Os textos dos projetos estão em absoluto sigilo, mas acredita-se sejam os se-

guinhos:

1.º — A Iugoslávia esclarecerá sua atitude em relação ao eixo.

2.º — O eixo garantirá a independência e integridade territorial da Iugoslávia.

3.º — Em caso da Iugoslávia participar da guerra, ao lado do eixo, ser-lhe-á concedida base para penetrar no mar Egeu.

4.º — A Iugoslávia colaborará economicamente com os países do eixo.

Miscelâneas

Teligráficas

WASHINGTON, 24 (T. O.) — O Departamento da Marinha dos Estados Unidos, comunicou ontem que durante os exercícios norturnos perante o Pearl Harbor (Hawaii) chocaram-se 4 grandes destroiers, os quais ficaram avançados. Não houve vítimas.

CALLAO, 25 (U. P.) — O vapor alemão "Monserrate", após receber a seu bordo 400 toneladas de algodão, abandonou molhe, voltando a lançar ferros no mesmo ponto onde permaneceu desde que procurou refúgio neste porto.

O comandante Lee informou que a "Moore McCormack" portava 17.000 toneladas cada, na linha sul-americana, o que permitirá um serviço semanal de passageiros e carga.

quando julgar oportuna.

NOVA YORK, 24 (T. O.) — Os oficiais da marinha alemã Bernhard Goldkamp e Heinz Rottm, que conseguiram fugir de um campo de concentração do Canadá para os Estados Unidos, através do rio St. Lourenço, gelado, foram novamente enviados para o Canadá pelas autoridades de imigração norte-americanas de Ogdensburg, sob pretexto de terem sido os mesmos detidos a menos de cem jardas da fronteira canadense.

Tiveram inicio dia 25 as aulas dos cursos secundários

RIO, 24 — O ministro da Educação e Saúde, sr. Gustavo Capernaum, assinou portaria marcando o início das aulas em todos os cursos secundários sob o regime de inspeção federal, para o próximo dia 25.

Desagrado na Argentina pela recusa dos EU.U. em comprar carne daquele país

Buenos Aires, 24 (S.) — Os círculos políticos e comerciais estão desgostosos com a recusa dos Estados Unidos em comprar carne da Argentina, para seu exército. A opinião pública julga essa recusa vexatória, principalmente num momento difícil para a economia da Argentina. O diretor da Corporação de Carnes declarou: "É preciso indagar por que motivo os Estados Unidos recusam-se a colaborar conosco, nessa política de amparo econômico." O jornal "Srisol" constata que, enquanto que a Argentina é obrigada a recorrer aos Estados Unidos, para comprar produtos

manufacturados, devido à dificuldade de importar de outros países, compram os artigos argentinos.

Anúncios eficientes?

Só no "BRASIL ASAHI", jornal de maior circulação da Colônia Nipônica

Tel. 7-3326

Subscrição de apólices da Cia. Siderúrgica Nacional

RIO, 24 — O Presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Rio — Tenho a mais grata satisfação de levar ao conhecimento de v. excia. a resolução da Câmara Sindical da Bolsa de Fundos Públicos, aprovada unanimemente pela assembleia dos corretores, autorizando a subscrição de 500 contos para o capital da Companhia Siderúrgica Nacional. Aplicando o fundo patrimonial nesse grande empreendimento, estaria a Bolsa, como órgão propulsor da economia nacional, contribuindo diretamente, na escala de suas possibilidades financeiras, para a formação do capital que possibilitaria a instalação da grande indústria siderúrgica no país. Te-

Chá benficiente

LISBOA, 25 (U. P.) — O chá benficiente promovido pela embaixatriz brasileira, sra. Aranha Jorge, rendeu 15 contos, que serão dirigidos para as vítimas de ciclone que assolou Portugal.

Serviço de estatística de todos os generos de primeira necessidade desta capital

De uma interessante reportagem publicada ha poucos dias pela "Folha da Noite", extraímos os seguintes tópicos:

O Departamento Municipal de Higiene, da Prefeitura da Capital, dirigido pelo sr. Inacio Proença de Gouveia, acaba de criar um serviço de estatística relativa à entrada de todos os generos de primeira necessidade na Capital.

Esse trabalho proporcionará, de agora em diante, elementos os mais oportunos a todos os produtores daqueles generos, mesmo aos residentes nos mais longínquos pontos do Estado que enviam os seus produtos para esta cidade, assim como às donas de casa, proprietários de hotéis e restaurantes e ao povo em geral.

Serão, diariamente, dados à publicidade os dados estatísticos em questão, que compulsados, informarão aos interessados os preços certos de grande e variado volume de generos de primeira necessidade aqui entrados através de trinta postos de fiscalização da Prefeitura, que mantêm turmas em serviço dia e noite, tornando, assim, impossível a entrada na Capital de qualquer mercadoria sem o devido controle.

Os preços dos generos de primeira necessidade

São os seguintes os preços do dia dos generos de primeira necessidade, vendido no Entreposto

| PRODUTOS | Unidade | P R E C O | Quant. |
|------------------------------|---------|--------------------|--------|
| Arroz agulha | saco | 70\$000 a 75\$000 | 281 |
| Arroz em casca | saco | 65\$000 a 70\$000 | 2 |
| Feijão comum | saco | 55\$000 a 62\$000 | 244 |
| Feijão branco | saco | 95\$000 a 120\$000 | 118 |
| Feijão mulatinho | saco | 58\$000 a 65\$000 | 160 |
| Batata amarela | saco | 40\$000 a 45\$000 | 3.680 |
| Batata holandesa | saco | 40\$000 a 48\$000 | 1.451 |
| Batata Paraná | saco | 38\$000 a 45\$000 | 155 |
| Batata doce | caixa | 10\$000 a 12\$000 | 143 |
| Batata doce | saco | 16\$000 a 19\$000 | 73 |
| Carvão vegetal | saco | 6\$000 a 7\$000 | 12.930 |
| Agrônio vivaz | dúzia | 6\$000 a 7\$000 | 75 |
| Aipo salsão branco | dúzia | 6\$000 a 30\$000 | 50 |
| Alface francesa | dúzia | 2\$000 a 3\$000 | 77 |
| Alface romana | dúzia | \$800 a 2\$000 | 15 |
| Alface semi rival | dúzia | \$600 a 5\$000 | 175 |
| Alho pôrro comp. (fl. Irg.) | dúzia | 12\$000 a 22\$000 | 17 |
| Almeirão (fl. Irg.) | caixa | 5\$000 a 6\$000 | 11 |
| Beringela roxa comp. | molho | 1\$000 a 2\$000 | 20 |
| Beterraba vermelha | dúzia | 15\$000 a 18\$000 | 13 |
| Catalhona | dúzia | 4\$500 a 6\$000 | 26 |
| Cebolinha comum | dúzia | 2\$000 a 3\$000 | 38 |
| Chicória amarga | dúzia | 1\$000 a 1\$500 | 35 |
| Chicória crresa | dúzia | \$600 a 35\$000 | 105 |
| Chicória lisa | dúzia | 2\$000 a 3\$000 | 26 |
| Chicória de Indibia | maço | 3\$000 a 6\$000 | 126 |
| Couve brocolis verde | dúzia | 20\$000 a 22\$000 | 2 |
| Couve flor | dúzia | 2\$000 a 3\$000 | 76 |
| Couve mant. tronch. | dúzia | 4\$000 a 5\$000 | 23 |
| Feijão amarelo port. | caixa | 1\$500 a 2\$000 | 17 |
| Mostarda | dúzia | 2\$500 a 3\$000 | 4 |
| Nabo | dúzia | 5\$000 a 11\$000 | 4 |
| Pimentão doce gr. | caixa | 5\$000 a 6\$000 | 23 |
| Salsa | dúzia | 8\$000 a 35\$000 | 6 |
| Tomate red. Múrcia | caixa | 8\$000 a 35\$000 | 1 |
| Tomate red. verm. | caixa | 20\$000 a 25\$000 | 12 |
| Xuxú | cacho | 1\$800 a 2\$800 | 16.484 |
| Banana manica | cacho | 1\$500 a 2\$800 | 2.300 |

Luta de longa duração

(Fatos diversos)

Acaba de ser publicado o livro "Ruten no ato", da autoria do sr. Shungorō Wako, que se encontra atualmente no Japão. É uma coleção de memórias, da vida do autor, nos Estados Unidos, Brasil e Japão. Ele também tem relance da filosofia de vida do autor. Livrechein de "humour", mas no fundo, de caráter profundamente serio; há muita coisa comovente na narração de "um emigrante, longe da pátria". O "Ruten no ato" está a venda também na "Nippak-sha". Preço 12\$000.

PARIS, 20 (T. O.) — 160 milhares de comprimidos de vitamina, com gosto de groselha, serão dados à distribuição nas escolas francesas, de hoje em diante, pela obra do auxílio nacional. Esses comprimidos que serão distribuídos, de acordo com cartões especiais, de graça, podem também ser proporcionados às mães gravidas bem como às crianças com menos de 6 anos de idade. Contém os

produtos e impostos que paga. No desenvolvimento atingido pelo nosso comércio de generos de primeira necessidade já não pode mais dispensar a estatística diária dos preços e quantidade dos generos que entram diariamente na Capital para abastecer uma população de cerca de 1.200.000 habitantes. "Nos Estados Unidos da América do Norte" — acrescentou — existe uma imprensa estatística especializada, representada por numerosos jornais que são lidos, logo após o café matinal, pelas donas de casa e outros interessados, que saem assim quais os generos de primeira necessidade entrados nesse dia na cidade e qual o seu preço exato".

OS ENTREPOSTOS DA CAPITAL

Ao que nos informou ainda o nosso entrevistado, aquela dependência está procedendo ao registro de todos os produtores cujas chácaras estão situadas no município da Capital, tendo prontas cerca de mil fichas, nas quais consta o nome do produtor, residência, bairro, local da chacara, veículos que possue para transporte dos

produtos e impostos que paga. No verso dessa ficha, é, diariamente, anotada a quantidade de generos vendidos pelo produtor aos tres entrepostos da Capital, isto é, ao Mercado de Pinheiros, ao Mercado Central e ao Entreposto de Generos. Revelou-nos ainda o nosso informante que se acha atualmente em estudo um projeto visando a criação de um entreposto em cada bairro, o que traria grandes vantagens, entre as quais a melhor conservação dos generos.

UNIDADE DE VENDA

Adiantou-nos mais o sr. Ezequiel Moreira que outra questão de que se cogita no momento é a que diz respeito à unidade de venda. Disse-nos que estão sendo feitos estudos, atualmente, tendentes a acabar com a exploração nesse terreno, mediante o estabelecimento de padrões. A banana, por exemplo, é comprada pelos intermediários por tonelada. E' vendida, entretanto, por duzia o que dá margem a lucros indevidos. Se é comprada por tonelada deverá também ser vendida à população por quilo. E' grande a quantidade de gene-

ros entrados cada dia nos entrepostos. Folheando as tabelas relativas ao assunto, o sr. Ezequiel Moreira exibiu-nos a relativa, por exemplo, ao dia 10 do corrente, durante o qual entraram 65 espécies diferentes, cujo valor se elevou a 1.109.661\$500.

VALOR AQUISITIVO DA POPULAÇÃO E ESTUDO DE PREVISÃO DAS SAFRAS

Concluindo, o entrevistado salientou que o trabalho estatístico ora iniciado, o qual se extenderá a todo o Estado, nos mostrará, entre outras coisas, o poder aquisitivo da população e o nível de alimentação da nossa gente. Disse, a propósito ainda do assunto, que a sua seção está confeccionando fichas relativas à capacidade nutritiva dos alimentos e ao estudo da ciência da nutrição em geral, fichas estas que estão sendo enviadas a vários colégios. Outro trabalho que está sendo realizado pelo apontado Serviço de Estatística prende-se ao estudo de previsão das safras, em relação ao qual estão também sendo confeccionados fichas e trabalhos correlatos."

Será fundada em Londrina uma nova cooperativa agrícola O desenvolvimento do cooperativismo na colônia

Graças à boa vontade dos jovens locais, será fundada em breve na Fazenda Internacional, em Londrina, uma cooperativa agrícola. Na fazenda em questão há cerca de 700 famílias japonesas. No dia 9 do corrente mês realizar-se-á uma sessão preparatória para a fundação da cooperativa, tendo comparecido a essa sessão o sr. Shimomoto, diretor-gerente da Cooperativa Central Nipo-Brasi-

leira e o sr. Kitamura, técnico da Secção de Fomento Agrícola do Consulado Geral do Japão. Todos os presentes ficaram sendo sócios fundadores. Na sessão foi eleita uma comissão que estudará os problemas para a organização em breve da cooperativa. Consta que aumenta cada vez mais o pedido de admissão e a nova cooperativa verá a sua inauguração dentro de poucos dias.

Visita aos asilados de Jacanã Um louvável gesto dos membros da Sociedade de Ginástica

A 22.ª excursão realizada no dia 23, pela Sociedade de Ginástica, terminou com êxito. Os excursionistas visitaram no Asilo de Jacanã, varios anciãos compatriotas que estão passando os últimos dias de sua vida naquela casa de caridade.

Apega da visita pública está limitada ao 3.º domingo, graças à especial gentileza do diretor do estabelecimento, os excursionistas puderam falar aos velhos japoneses ali internados. Atualmente acham-se asilados 6 homens e 2 mulheres de nacionalidade japone-

sa, sendo um cego, dois aleijados dos membros, que vivem em carteiras. Todos ficaram vivamente comovidos pela visita inesperada e pelas palavras de consolo dos visitantes. Ha ainda um menino de 8 ou 9 anos de idade, paralítico das pernas e mudo, de nome José que não tem sobrenome. O pequeno infeliz causou a piedade e compaixão a todos.

O sr. Hidesada Okada ofereceu um belo quadro e os seus compatriotas, uma importância em dinheiro.

** * *

Baseball em Marília O "K. B. T." foi derrotado no jogo de estreia

Os funcionários das filiais dos bancos Kaike, Bratac e Tozan fundaram "um" team" de baseball. Denominaram-no "K. B. T.", nome tirado das iniciais dos bancos. Ilha das diretorizaram um ego com os "all boys" mas foram derrotados.

(Cliché na pag. jap.).

** * *

BUENOS AIRES, 18 (United Press) — Harry Franck, mais conhecido no mundo inteiro, por "sua alteza o príncipe dos vagabundos" chegou a esta capital, acompanhado por sua esposa e filho, a bordo

de um avião da "Panagra". Em 1914, Franck fez a viagem dos Estados Unidos à Argentina a pé e depois percorreu todos os países, utilizando navios, aviões, trens, skis, patins, camelos, bicicletas, mulas e outros meios de transporte.

Quinhentos livros é o produto de suas remotas e novas impressões dos lugares que visitou.

As consequências da guerra europeia A falta de navios e a alta do frete de algodão

Conforme notícias precedentes, na "Pacific Coast River Plate Brazil Conference" resolreu-se aumentar os fretes das mercadorias embarcadas da Argentina, Brasil e Uruguai com destino às costas do Atlântico dos EUU. e as mercadorias procedentes dos mesmos países acima enumerados e destinadas aos portos do Pacífico Norte, (Los Angeles, Seattle, Portland,

São Francisco e Tacoma).

Entretanto, em vista da atual situação da Europa os fretes tendem a aumentar cada vez mais, notando-se uma seria concorrência entre as companhias de navegação terão formidáveis lucros sem necessidade de esforços por sua parte na procura de cargas.

A O. S. K. entretanto, lamenta em não poder aumentar os seus fretes, arbitrariamente, em vista do controle do governo japonês.

por tonelada, e no entanto, o frete em vigor atualmente chega até a 25 dólares. Nestas condições as companhias de navegação terão formidáveis lucros sem necessidade de esforços por sua parte na procura de cargas.

A O. S. K. entretanto, lamenta em não poder aumentar os seus fretes, arbitrariamente, em vista do controle do governo japonês.

Promissão deverá ser inaugurado em Junho próximo.

Realizou-se a 15 do corrente, o casamento do jovem Manabu, de 22 anos de idade, filho do sr. Sueharu Hamacka, comerciante establecido em Lins, com a srta. Miye, filha do sr. Momotaro Hiroki, natural da província de Fukukawa. Serviram de padrinhos o sr. e sra. Kantarō Nagano. Compareceram cerca de 160 pessoas, à festa de casamento.

A máquina de beneficiar algodão "Nipak", dos srs. Masaki e Iida, iniciou os seus trabalhos do corrente ano. Esperam os referidos senhores beneficiar mais do que o ano passado, quando atingiram 300.000 arrobas. Quanto ao preço, dizem ser preferível vender quanto antes, pois espera-se baixa para o 2.º semestre.

Impressos?

Procure à tipografia

NIPPAK-SHA

Tel. 7-3325 -- C. Postal, 375

Nisei Artista

26 III-1941

E um nisei para nós de todo desconhecido. Mas que existe, a gente sabe.

E que trabalha, também.

Ela vive em Los Angeles, no sempre citado Estados Unidos, e deve ser uma moça "made in U. S. A.". Chama-se Gyo Fujikawa. E trabalha com Walt Disney, — aquele homem que cria desenhos animados encantadores que a gente vê quando temos o nosso "cineminha".

Além de trabalhar nos "Studios" de Disney, ela tem o dela e é mais instrutora no Instituto de Arte "Chouinard" e também é artista comercial.

Como a gente está vendo, tem mesmo qualquer causa da atividade "yankee", sabe fazer justificar o que aprendeu, aplicando aquele método que a gente diz que é genuinamente "made in U. S. A.", de "ganhar dinheiro, muito dinheiro", "honestamente, si possível".

Onde queria chegar vem é agora. Quando no seu cinema, o leitor desta coluna assistiu a uma fantasia de Walt Disney sobre o "Nihonmachi" de Los Angeles, não se esquece de lembrar que o filme foi quasi todo confeccionado com desenhos de miss Fujikawa. — M.

O esporte e a mocidade de Paraguassú

A construção de um novo campo

A mocidade de Paraguassú está entusiasmada com o progresso do esporte local. Ainda há pouco, o D. E. E. P. acabou de deferir o pedido de registro do clube de Paraguassú como entidade filial do C. A. Consta ainda que os esportistas locais estão se esforçando para a construção de um novo campo de esportes.

** * *

Caixa Econômica Federal de São Paulo O plano de construção de casas próprias

A administração da Caixa Econômica Federal de São Paulo está ultimando as providências, para

iniciar a realização do plano de construção de casas populares. Esse plano interessa não apenas às classes proletárias, como aos funcionários públicos, jornalistas e profissionais liberais. A respeito publicaremos em edições subsequentes o plano de empréstimos para "casa própria".

<p

Comércio exterior em Janeiro Jazidas de Zirconio

No primeiro mês de 1941, o nosso país exportou para o estrangeiro mercadorias no valor de 486.042.000\$000, contra 404.169.000\$000 em Janeiro de 1940. Os Estados Unidos foram os nossos principais clientes, pois nos compraram a réis 281.358.000\$ em Janeiro do ano em curso, ou seja 57,89%. A situação dos nossos produtos melhorou, portanto, nos mercados norte-americanos, pois, no mês inicial de 1940, as exportações brasileiras para atingiram sómente a réis 146.708.000\$000 ou 36,30%. O segundo lugar coube à Argentina, cujas importações do Brasil foram de 33.016.000\$000 contra 20.245.000\$000 em Janeiro de 1940. Nossas exportações para o Japão registraram também uma notável evolução passando de 1.636.000\$000, em Janeiro do ano passado, para 30.601.000\$000 em 1941. A Grã-Bretanha involuiu, pois que a sua posição no confronto que vimos fazendo foi a seguinte: Janeiro de 1940 — 55.966.000\$000 e de 1941 — 29.222.000\$000.

Em compensação, o Canadá conseguiu a aparecer como país importador dos artigos brasileiros, ten-

do nos comprado apenas, em Janeiro de 1940, 2.879.000\$000, no primeiro mês desse ano, figura já com 18.610.000\$000. A maioria das Repúblicas Sul Americanas fez crescer suas aquisições comerciais no Brasil, com exceção das Colômbia, da Bolívia e do Paraguai. No mês em referência de 1941, São Paulo exportou artigos na importância de 234.393.000\$000, e, em 1940, 15.163.000\$000. As mercadorias embarcadas, pelo porto desta Capital, para o exterior, ascenderam, respectivamente, 78.423.000\$000 e 69.662.000\$000. A Baía registrou também um progresso bem apreciável: de 26.504.000\$000 em Janeiro do ano transato subiu para 41.604.000\$000 no primeiro mês do ano corrente.

O comércio exterior do Brasil, em Janeiro deste ano, distribuiu-se, quanto às exportações, com algumas surpresas para certos Estados, em confronto com as remessas do mesmo mês de 1940. São Paulo aumentou as suas vendas de mercadorias para o exterior, assim como o Distrito Federal, a Baía, o Paraná e o Espírito Santo, verifi-

cando-se, porém, queda sensível nas exportações de Pernambuco, do Estado do Rio, do Rio Grande do Sul e outros de menor importância. Quanto às importações, apenas seis unidades da Federação, apesar de suas aquisições co-

merciais no Brasil, com exceção

apenas da Colombia, da Bolívia e do Paraguai. No mês em referência de 1941, São Paulo exportou

artigos na importância de 234.393.000\$000, e, em 1940, 15.163.000\$000. As mercadorias embarcadas, pelo porto desta Capital, para o exterior, ascenderam, respectivamente, 78.423.000\$000 e 69.662.000\$000. A Baía registrou também um progresso bem apreciável: de 26.504.000\$000 em Janeiro do ano transato subiu para 41.604.000\$000 no primeiro mês do ano corrente.

O comércio exterior do Brasil, em Janeiro deste ano, distribuiu-se, quanto às exportações, com algumas surpresas para certos Estados, em confronto com as remessas do mesmo mês de 1940. São Paulo aumentou as suas vendas de mer-

cedorias para o exterior, assim como o Distrito Federal, a Baía, o Paraná e o Espírito Santo, verifi-

cando-se, porém, queda sensível

nas exportações de Pernambuco, do Estado do Rio, do Rio Grande

do Sul e outros de menor impor-

tância. Quanto às importações,

apenas seis unidades da Federação, apesar de suas aquisições co-

merciais no Brasil, com exceção

apenas da Colombia, da Bolívia e do Paraguai. No mês em referência de 1941, São Paulo exportou

artigos na importância de 234.393.000\$000, e, em 1940, 15.163.000\$000. As mercadorias embarcadas, pelo porto desta Capital, para o exterior, ascenderam, respectivamente, 78.423.000\$000 e 69.662.000\$000. A Baía registrou também um progresso bem apreciável: de 26.504.000\$000 em Janeiro do ano transato subiu para 41.604.000\$000 no primeiro mês do ano corrente.

O comércio exterior do Brasil, em Janeiro deste ano, distribuiu-se, quanto às exportações, com algumas surpresas para certos Estados, em confronto com as remessas do mesmo mês de 1940. São Paulo aumentou as suas vendas de mer-

cedorias para o exterior, assim como o Distrito Federal, a Baía, o Paraná e o Espírito Santo, verifi-

cando-se, porém, queda sensível

nas exportações de Pernambuco, do Estado do Rio, do Rio Grande

do Sul e outros de menor impor-

tância. Quanto às importações,

apenas seis unidades da Federação, apesar de suas aquisições co-

merciais no Brasil, com exceção

apenas da Colombia, da Bolívia e do Paraguai. No mês em referência de 1941, São Paulo exportou

artigos na importância de 234.393.000\$000, e, em 1940, 15.163.000\$000. As mercadorias embarcadas, pelo porto desta Capital, para o exterior, ascenderam, respectivamente, 78.423.000\$000 e 69.662.000\$000. A Baía registrou também um progresso bem apreciável: de 26.504.000\$000 em Janeiro do ano transato subiu para 41.604.000\$000 no primeiro mês do ano corrente.

O comércio exterior do Brasil, em Janeiro deste ano, distribuiu-se, quanto às exportações, com algumas surpresas para certos Estados, em confronto com as remessas do mesmo mês de 1940. São Paulo aumentou as suas vendas de mer-

cedorias para o exterior, assim como o Distrito Federal, a Baía, o Paraná e o Espírito Santo, verifi-

cando-se, porém, queda sensível

nas exportações de Pernambuco, do Estado do Rio, do Rio Grande

do Sul e outros de menor impor-

tância. Quanto às importações,

apenas seis unidades da Federação, apesar de suas aquisições co-

merciais no Brasil, com exceção

apenas da Colombia, da Bolívia e do Paraguai. No mês em referência de 1941, São Paulo exportou

artigos na importância de 234.393.000\$000, e, em 1940, 15.163.000\$000. As mercadorias embarcadas, pelo porto desta Capital, para o exterior, ascenderam, respectivamente, 78.423.000\$000 e 69.662.000\$000. A Baía registrou também um progresso bem apreciável: de 26.504.000\$000 em Janeiro do ano transato subiu para 41.604.000\$000 no primeiro mês do ano corrente.

O comércio exterior do Brasil, em Janeiro deste ano, distribuiu-se, quanto às exportações, com algumas surpresas para certos Estados, em confronto com as remessas do mesmo mês de 1940. São Paulo aumentou as suas vendas de mer-

cedorias para o exterior, assim como o Distrito Federal, a Baía, o Paraná e o Espírito Santo, verifi-

cando-se, porém, queda sensível

nas exportações de Pernambuco, do Estado do Rio, do Rio Grande

do Sul e outros de menor impor-

tância. Quanto às importações,

apenas seis unidades da Federação, apesar de suas aquisições co-

merciais no Brasil, com exceção

apenas da Colombia, da Bolívia e do Paraguai. No mês em referência de 1941, São Paulo exportou

artigos na importância de 234.393.000\$000, e, em 1940, 15.163.000\$000. As mercadorias embarcadas, pelo porto desta Capital, para o exterior, ascenderam, respectivamente, 78.423.000\$000 e 69.662.000\$000. A Baía registrou também um progresso bem apreciável: de 26.504.000\$000 em Janeiro do ano transato subiu para 41.604.000\$000 no primeiro mês do ano corrente.

O comércio exterior do Brasil, em Janeiro deste ano, distribuiu-se, quanto às exportações, com algumas surpresas para certos Estados, em confronto com as remessas do mesmo mês de 1940. São Paulo aumentou as suas vendas de mer-

cedorias para o exterior, assim como o Distrito Federal, a Baía, o Paraná e o Espírito Santo, verifi-

cando-se, porém, queda sensível

nas exportações de Pernambuco, do Estado do Rio, do Rio Grande

do Sul e outros de menor impor-

tância. Quanto às importações,

apenas seis unidades da Federação, apesar de suas aquisições co-

merciais no Brasil, com exceção

apenas da Colombia, da Bolívia e do Paraguai. No mês em referência de 1941, São Paulo exportou

artigos na importância de 234.393.000\$000, e, em 1940, 15.163.000\$000. As mercadorias embarcadas, pelo porto desta Capital, para o exterior, ascenderam, respectivamente, 78.423.000\$000 e 69.662.000\$000. A Baía registrou também um progresso bem apreciável: de 26.504.000\$000 em Janeiro do ano transato subiu para 41.604.000\$000 no primeiro mês do ano corrente.

O comércio exterior do Brasil, em Janeiro deste ano, distribuiu-se, quanto às exportações, com algumas surpresas para certos Estados, em confronto com as remessas do mesmo mês de 1940. São Paulo aumentou as suas vendas de mer-

cedorias para o exterior, assim como o Distrito Federal, a Baía, o Paraná e o Espírito Santo, verifi-

cando-se, porém, queda sensível

nas exportações de Pernambuco, do Estado do Rio, do Rio Grande

do Sul e outros de menor impor-

tância. Quanto às importações,

apenas seis unidades da Federação, apesar de suas aquisições co-

merciais no Brasil, com exceção

apenas da Colombia, da Bolívia e do Paraguai. No mês em referência de 1941, São Paulo exportou

artigos na importância de 234.393.000\$000, e, em 1940, 15.163.000\$000. As mercadorias embarcadas, pelo porto desta Capital, para o exterior, ascenderam, respectivamente, 78.423.000\$000 e 69.662.000\$000. A Baía registrou também um progresso bem apreciável: de 26.504.000\$000 em Janeiro do ano transato subiu para 41.604.000\$000 no primeiro mês do ano corrente.

O comércio exterior do Brasil, em Janeiro deste ano, distribuiu-se, quanto às exportações, com algumas surpresas para certos Estados, em confronto com as remessas do mesmo mês de 1940. São Paulo aumentou as suas vendas de mer-

cedorias para o exterior, assim como o Distrito Federal, a Baía, o Paraná e o Espírito Santo, verifi-

cando-se, porém, queda sensível

nas exportações de Pernambuco, do Estado do Rio, do Rio Grande

do Sul e outros de menor impor-

tância. Quanto às importações,

apenas seis unidades da Federação, apesar de suas aquisições co-

merciais no Brasil, com exceção

apenas da Colombia, da Bolívia e do Paraguai. No mês em referência de 1941, São Paulo exportou

artigos na importância de 234.393.000\$000, e, em 1940, 15.163.000\$000. As mercadorias embarcadas, pelo porto desta Capital, para o exterior, ascenderam, respectivamente, 78.423.000\$000 e 69.662.000\$000. A Baía registrou também um progresso bem apreciável: de 26.504.000\$000 em Janeiro do ano transato subiu para 41.604.000\$000 no primeiro mês do ano corrente.

O comércio exterior do Brasil, em Janeiro deste ano, distribuiu-se, quanto às exportações, com algumas surpresas para certos Estados, em confronto com as remessas do mesmo mês de 1940. São Paulo aumentou as suas vendas de mer-

cedorias para o exterior, assim como o Distrito Federal, a Baía, o Paraná e o Espírito Santo, verifi-

cando-se, porém, queda sensível

nas exportações de Pernambuco, do Estado do Rio, do Rio Grande

do Sul e outros de menor impor-

tância. Quanto às importações,

apenas seis unidades da Federação, apesar de suas aquisições co-

merciais no Brasil, com exceção

apenas da Colombia, da Bolívia e do Paraguai. No mês em referência de 1941, São Paulo exportou

artigos na importância de 234.393.000\$000, e, em 1940, 15.163.000\$000. As mercadorias embarcadas, pelo porto desta Capital, para o exterior, ascenderam, respectivamente, 78.423.000\$000 e 69.662.000\$000. A Baía registrou também um progresso bem apreciável: de 26.504.000\$000 em Janeiro do ano transato subiu para 41.604.000\$000 no primeiro mês do ano corrente.

O comércio exterior do Brasil, em Janeiro deste ano, distribuiu-se, quanto às exportações, com algumas surpresas para certos Estados, em confronto com as remessas do mesmo mês de 1940. São Paulo aumentou as suas vendas de mer-

cedorias para o exterior, assim como o Distrito Federal, a Baía, o Paraná e o Espírito Santo, verifi-

cando-se, porém, queda sensível

nas exportações de Pernambuco, do Estado do Rio, do Rio Grande

do Sul e outros de menor impor-

tância. Quanto às importações,

apenas seis unidades da Federação, apesar de suas aquisições co-

merciais no Brasil, com exceção

apenas da Colombia, da Bolívia e do Paraguai. No mês em referência de 1941, São Paulo exportou

artigos na importância de 234.393.000\$000, e, em 1940, 15.163.000\$000. As mercadorias embarcadas, pelo porto desta Capital, para o exterior, ascenderam, respectivamente, 78.423.000\$000 e 69.662.000\$000. A Baía registrou também um progresso bem apreciável: de 26.504.000\$000 em Janeiro do ano transato subiu para 41.604.000\$000 no primeiro mês do ano corrente.

O comércio exterior do Brasil, em Janeiro deste ano, distribuiu-se, quanto às exportações, com algumas surpresas para certos Estados, em confronto com as remessas do mesmo mês de